

Os documentos do SPI como fontes para a história indígena

The SPI documents as sources for indigenous history

Eva Maria Luiz Ferreira¹
Lenir Gomes Ximenes¹

DOI: <http://dx.doi.org/10.20435/tellus.v0i30.395>

O Serviço de Proteção aos Índios – SPI foi o órgão responsável pela política indigenista do Estado brasileiro entre os anos de 1910 e 1967. Com sede na capital federal, tinha inspetorias regionais espalhadas pelos estados da federação. Sua atuação foi influenciada pela perspectiva assimilacionista, ou seja, orientada pela tentativa de impor às diversas etnias, elementos culturais não indígenas, objetivando a invisibilidade das distintividades étnicas. A tutela, orientada pela ideia da incapacidade dos indígenas, também foi traço marcante da política do SPI. Uma das atribuições do Órgão foi o estabelecimento das reservas indígenas no início do século XX, ao passo que as novas ondas de colonização avançavam pelo interior do Brasil. Os indígenas que viviam em um território sem fronteiras passaram, a partir de então, a viver sob o controle de postos do SPI. A burocracia, inerente à administração implantada pelo órgão indigenista, refletiu-se no crescente controle autoritário e burocrático sobre suas vidas.

Nos relatórios elaborados por funcionários do SPI, é possível perceber esse controle por meio da descrição mensal do cotidiano dos Postos Indígenas. Os documentos também evidenciam os problemas inerentes à situação de Reserva, uma vez que a extensão dessas áreas era menor do que o território tradicional dos grupos indígenas, não oferecendo os recursos

¹ Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), Campo Grande, Mato Grosso do Sul, Brasil.

Sobre as autoras:

Eva Maria Luiz Ferreira: Mestre em História pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), docente do curso de História da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), pesquisadora do Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (NEPPI/UCDB). E-mail: evam@ucdb.br

Lenir Gomes Ximenes: Mestre em História pela Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), docente dos cursos de licenciatura da Universidade Católica Dom Bosco (UCDB), coordenadora do projeto de extensão Cedoc: preservação do patrimônio histórico e cultural indígena no MS, vinculado ao Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (NEPPI/UCDB). E-mail: lenir_gximenes@hotmail.com

imprescindíveis para as necessidades dessa população, que cada vez mais passou a depender dos poucos recursos do SPI para alimentação, tratamento de doenças, entre outras necessidades. Essas questões e inúmeras outras, como territórios tradicionais, contradições do SPI e resistência indígena ao indigenismo oficial, podem ser exploradas a partir dessa documentação.

A seguir, serão apresentados alguns documentos para exemplificar o potencial do acervo do SPI, que, embora já utilizado em algumas pesquisas, tem ainda muito a oferecer à historiografia e às outras áreas que se relacionam com a história indígena. Os materiais apresentados nessa publicação são da 5ª Inspetoria Regional do SPI e, mais especificamente, dos Postos Indígenas Benjamin Constant (município de Amambai) e José Bonifácio (município de Caarapó), ambos com população Kaiowá e Guaraní, localizados no sul do antigo Mato Grosso, atual Mato Grosso do Sul. A consulta ao acervo do SPI foi feita no Centro de Documentação Indígena Teko Arandu (Cedoc), no Núcleo de Estudos e Pesquisas das Populações Indígenas (NEPPI/UCDB), que possui cópias do acervo completo do SPI, disponibilizadas pelo Museu do Índio, RJ.

Os relatórios enviados pelos chefes de posto aos chefes das inspetorias regionais, com frequência mensal, têm informações sobre a população indígena habitante das respectivas Reservas; sobre o estado sanitário (doenças, epidemias, tratamentos de saúde); sobre as escolas estabelecidas nas áreas indígenas; sobre a produção e os trabalhos agrícolas realizados; sobre os trabalhos de manutenção do posto; e sobre os materiais adquiridos e utilizados, englobando ferramentas, alimentos, merenda escolar, medicamentos e outros, como pode ser observado no Documento 1. Nesse sentido, os pesquisadores podem utilizá-los como fontes para pesquisas sobre demografia indígena, educação escolar, trabalho indígena, assistência médica e saúde, política indigenista e outros.

Documento 1 - Relatório referente ao mês de novembro de 1963, elaborado pelo Encarregado do Posto Indígena José Bonifácio.


MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
POSTO INDÍGENA JOSÉ BONIFÁCIO

1.ª VIA N.º _____

R E L A T Ó R I O

Dando cumprimento a solicitação contida no Memorando Circular nº 21 de 22/11/1963, abaixo descrevino as atividades deste Posto, no corrente exercício, a saber:

POPULAÇÃO INDÍGENA

Homens.....	88
Mulheres.....	84
Meninos.....	104
Meninas.....	97
Total.....	373

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
L. R. 5 de S. P. I. - C. Grande
PROTÓCOLO Nº. 31
Em 17 de junho de 1964

ESTADO SANITÁRIO

O estado sanitário dos Índios deste Posto, é relativamente bom.

ESCOLA

A escola deste Posto, funcionou regularmente, com a matrícula de 45 alunos, mas com pouca frequência, as faltas eram justificadas alegando diversos motivos, principalmente falta de roupas.- Os alunos assíduos tiveram bom aproveitamento, demonstrando inteligência, apesar dos mesmo não falarem nada em Português.-

PRODUÇÃO

LEITE.....	3.100 Litros
Feijão.....	200 quilos
Arroz.....	1.200 quilos
Milho.....	500 quilos
Erva mate.....	22.000 quilos

PLANTACÃO

Feijão.....	6.000m2
Arroz.....	36.000m2
Milho.....	12.000m2
Mandioca.....	6.000m2

LIMPEZA DE INVERNADA

Roçada na Invernada Colônia..... 96.000m2.

PLANTACÃO DE PASTO

Plantação de mudas de capim colônia..... 96.000m2.

cont.....

BR 1571 541-185-012-138-09-41

- II -

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

1.ª VIA N.º _____

LIMPEZAS

Arros.....	36.000m2	
Pateo da Sede.....	24.000m2	
Campo de pouso.....	32.000m2	duas vezes

CONSTRUÇÃO

1 Horta fechada com taquarussú, medindo 15 x 15

1 Paioi fechada com taquarussú.

INDIOS ASSISTIDOS

Foram assistidos por este Posto, 354 Indios, com remedios, se-
mentes, ferramentas, leite etc.

INDIOS INTERNADOS

Foram internados no Sanatorio da Missão Caiaua, em Dourados
4 indios tuberculosos.

LAVOURA DOS INDIOS

Mandioca.....	582.000m2
Arros.....	681.000m2
Milho.....	1.189.000m2
Feijao.....	300.000m2
Batata.....	100.000m2
Amendoim.....	50.000m2
Banana.....	20.000 covas
Cana.....	30.000m2

MATERIAIS RECEBIDO DA I.R.5

Ferramentas

Foice.....	3	duzias
Machado.....	1	"
Enxada.....	2	"
Pa coracao.....	3	
Pa quadrada.....	3	

Materiais de copa e cozinha

Guia de remessa nº 4.

Sal p/ gado

2 Bolsas

Diversos

Redes.....	6	
Ganchos p/rede.....	6	
Piolas.....	2	quilos
Canos galvanizados.....	8	
Bomba electrica.....	1	
Latao galvanizado.....	1	

cont.....

OR 8511 SP1-1R5-002-438-09-4a.


MINISTERIO DA AGRICULTURA

- III -

1.ª VIA N.º _____

cont.....

Tatusinho.....	10 ptes
Creosol.....	4 vidros
Nitrosin.....	1 quilo
Formicida super Schell.....	1 quilo

MATERIAIS DE EXPEDIENTE

Recebemos materiais de expediente para todo o ano.

MEDICAMENTOS

Recebemos os medicamentos, constantes das Guia de Remessa n.ºs. 114, 116 e 155.-

Merenda Escolar

Recebemos 39 quilos de Leite em Pó, para merenda escolar por mês, que foram distribuídos aos alunos e índios doentes.-

Posto Indígena José Bonifácio, em 12 de Dezembro de 1963.

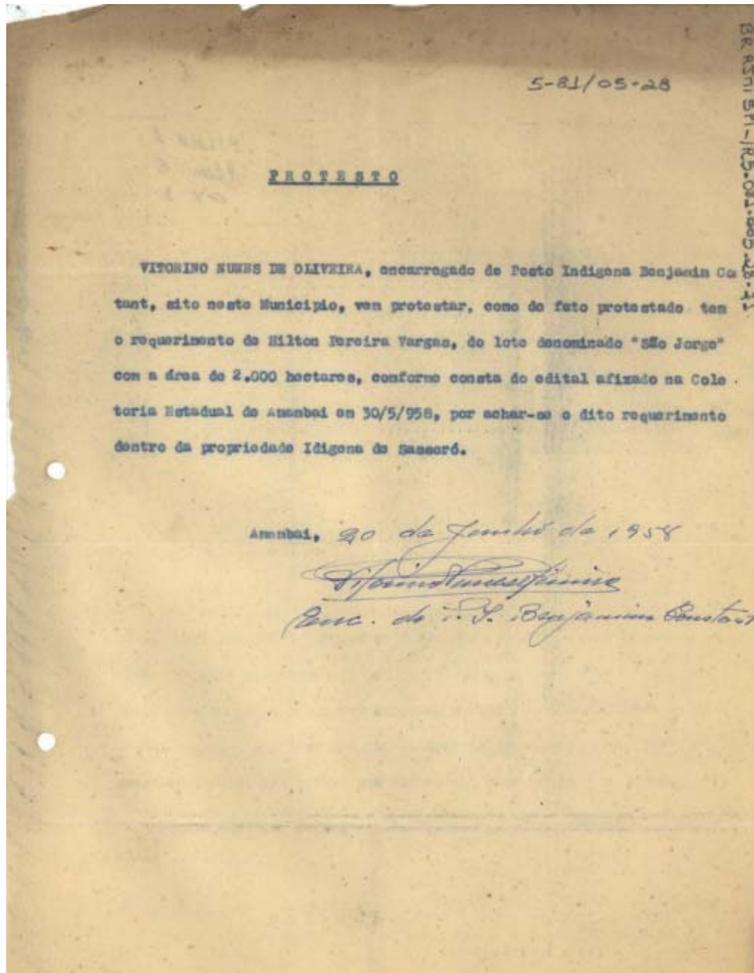
Diferença do Silva
Encarregado do Posto

OR 1511 SPI-1R5-092-158-09-13

Fonte: SILVA, D. Encarregado do Posto. [Relatório] 12 dez. 1963, Posto Indígena José Bonifácio. 3f. Discrimina atividades do Posto Indígena. SPI, 5ª I. R., Posto Indígena José Bonifácio, caixa 16, planilha 138, p. 23-25. Cópia no Centro de Documentação Indígena Teko Arandu/NEPPI/UCDB.

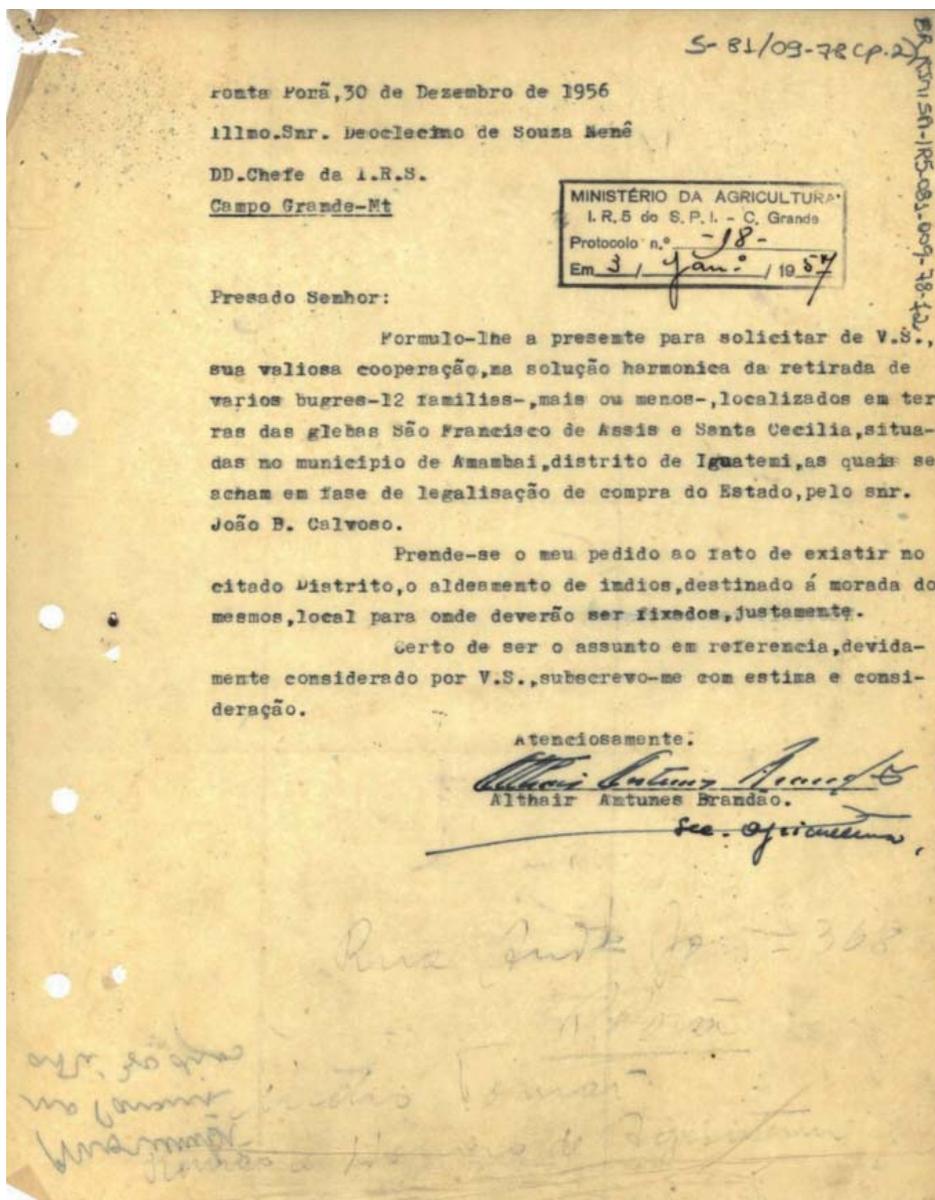
Também há relatórios, ofícios, memorandos e outras correspondências oficiais sem periodicidade estabelecida, abordando questões como extensão territorial das áreas indígenas e o desrespeito aos seus limites pelos regionais, bem como a retirada de famílias indígenas de determinados locais e sua transferência para áreas reservadas pelo SPI, como forma de liberar terras para requerentes não indígenas, como demonstram os Documentos 2 e 3, respectivamente.

Documento 2 - Protesto, elaborado pelo Encarregado do Posto Indígena Benjamin Constant, contra requerimento de parte da área indígena de Sassoró por não índios.



Fonte: OLIVEIRA, V. N. Encarregado do Posto. [Protesto] 20 set. 1958, Amambai. 1 f. Protesta contra requerimento de terras. SPI, 5ª I. R., Posto Indígena Benjamin Constant, caixa 01, planilha 05, p. 40. Cópia no Centro de Documentação Indígena Teko Arandu/NEPPI/UCDB.

Documento 3 - Solicitação enviada ao chefe da 5ª Inspetoria Regional, para transferência de famílias indígenas para área reservada, com vistas a liberar terras para compra por não indígenas.



Fonte: BRANDÃO, A. A. [Carta] 30 dez. 1956, Ponta Porã [para] Deocleciano de Souza Nenê, Chefe da 5ª Inspetoria Regional, Campo Grande. 1 f. Solicitação de transferência de famílias indígenas. SPI, 5ª I. R., Posto Indígena Benjamin Constant, caixa 01, planilha 09, p. 108. Cópia no Centro de Documentação Indígena Teko Arandu/NEPPI/UCDB.

Outros documentos fornecem indícios sobre diversas relações (ora amistosas, ora conflituosas) com a população não indígena do entorno. Dessa forma, pontuam inclusive temas como exploração compulsória da mão de obra e violências praticadas contra os indígenas. O Documento 4 demonstra que, a despeito da exploração (ou mesmo para tentar justificá-la), os indígenas ainda eram alvos de inúmeras discriminações por parte dos regionais. Essas representações negativas sobre a população indígena arraigaram-se no senso comum e persistem até a atualidade como estereótipos racistas. Por outro lado, o mesmo memorando revela a iniciativa indígena de reclamar ao SPI, cobrando do órgão medidas para solucionar o problema.

Documento 4 - Comunicado, do Encarregado do Posto Indígena Benjamin Constant, sobre as reclamações de um indígena acerca de trabalho escravo perpetrado pelos “civilizados”, que ainda difamam os indígenas; e solicitação de providências ao Chefe da 5ª Inspetoria Regional.

5-81/05-11

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
I. R. 5 do S. P. L. - C. Grande
PROTOCOLO Nº. 1040
Em 17 de 12 de 1962

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

M/M 105-
P. J. Benf. Boestant.
Em 18 12-1962
Ao Sr. chefe da S. R. 5

Comunico a v. S. para os devidos fins,
que hontem apresentou-se a este P. I. o Indio
Ubaldo Costelão, cap. da reserva "Pauçada",
que veio trazer ao meu conhecimento, diver-
sos abusos de civilizados naquela localidade,
este lugar naquelas zonas, que indios
videm escravizados, pelos civilizados
dizem que os indios não trabalham.

PR. 82311 SPI-1965-081-005-11-11

5-21/05-12

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

M/M 105

Más se não trabalham, porque
têm como pretexto, é a desculpa a
desses aproveitadores, como não vão
doerem se pagam uma indignificação,
assim sendo, acho melhor no meu modo de
pensar, realçar esses pobres sofredores, as
suas terras e colocar lá um encarregado
para tomar as providências a que o caso
vem exigindo. Sr. Chefe, no meu modo
de pensar é bom V. S. reforçar, com
um ofício ao Sr. Delegado desta cidade
de Amambai, mandando abrir inqué-
rito a respeito desses abusos.

BR SPI-IR-5-081-005-12-11

5-21/05-13

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

M/M 105-

que estão o Corrent, só assim ficará
esclarecido os casos de abusos para
com esses pobres índios sofredores, porque
estão há muitos anos abituados nesse
abusos largados e assim com um freio
como se diz, vai se acabando os abusos, a
esperança. Deixo aqui a referida commu-
nicação a seu digno critério.

Saudações

Jerônimo Silva Paqueira.

Enc. do Sr. J. J.

BR SPI-IR-5-081-005-13-11

Fonte: NOGUEIRA, J. S. Encarregado do Posto. [Memorando] 18 dez. 1962, Posto Indígena Benjamin Constant [para] Chefe da 5ª Inspeção Regional, Campo Grande. 3 f. Comunicado sobre as reclamações de um indígena. SPI, 5ª I. R., Posto Indígena Benjamin Constant, caixa 01, planilha 05, p. 16-18. Cópia no Centro de Documentação Indígena Teko Arandu/NEPPI/UCDB.

Há documentos em que os Chefes de Posto relatam problemas com os indígenas, tecem reclamações, discorrem sobre medidas punitivas e até pedem providências de seus superiores. Entre as medidas, estão prisões e transferências para outras Reservas, para junto de outras etnias, sem que o prisioneiro conhecesse seu destino, como apontam os Documentos 5, 6 e 7.

Documento 5 - Comunicado do Encarregado do Posto Indígena Benjamin Constant, sobre um caso de roubo de arame por indígenas.

5-81/09-36

Min. J.3
Sr. fur.
Chefe da 5ª Inspeção do S.P.I.

SECRETARIA DA AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS
I. R. 5
P. I. - Benjamin Constant

Atendido, arquivado e.
22-11-55
D. V. S. (assinatura)

Posto Ind. Benjamin Constant
7 de Novembro de 1955

GR. 5.115 P. I. - I. R. 5 - 081 - 009 - 36 - 11

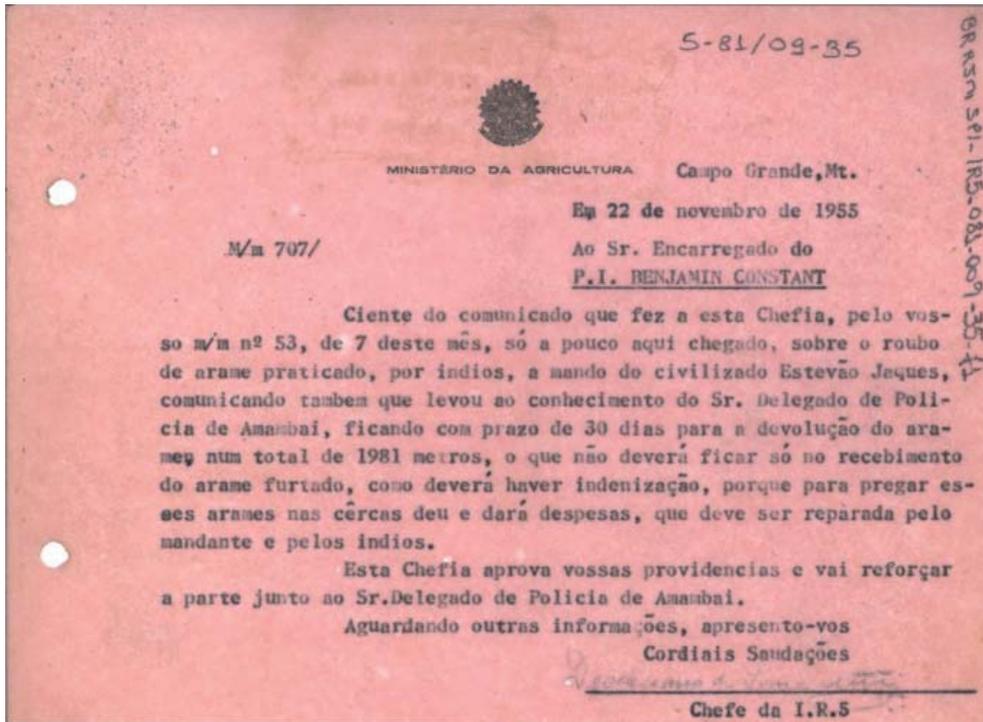
Levo ao conhecimento sua Chefia, que no dia 25 de outubro p.p. verificou-se um roubo de arame, pertencente ao armamento deste Posto, praticado pelos índios, Maria Toques, Adolpo Resica, João Gomes, Socorro, Maria Tera e Lourenço Nunes, todos residentes neste Posto, interrogados por mim, declararam que roubaram e vendiam o produto do roubo aos civis de Antônio Jacquez, um civilizado a tempo minha circunscrição, acrescidos a roubarem arame, e propõem a compra de mesmo, sendo o caso ao conhecimento do delegado de Polícia em Itumbara, onde efetua a prisão do mandante do roubo, ficando em o prazo de trinta dias para restituição de outro arame, no total de 1.981 metros, sendo o que se refere aguarda a resolução do caso.

Laudação
Gen. Benedito Resica

5ª INSPETORIA REGIONAL
S. P. I.
PROTOCOLO N.º 1020
DATA - Em 17/11/55

Fonte: MENDES, J. Encarregado do Posto. [Memorando] 7 nov. 1955, Posto Indígena Benjamin Constant [para] Chefe da 5ª Inspeção Regional, Campo Grande. 1 f. Comunicado sobre um caso de roubo. SPI, 5ª I. R., Posto Indígena Benjamin Constant, caixa 01, planilha 09, p. 47. Cópia no Centro de Documentação Indígena Teko Arandu/NEPPI/UCDB.

Documento 6 - Comunicado do Chefe da 5ª Inspetoria Regional sobre as providências em relação ao caso de roubo de arame.



Fonte: NENÊ, D. S. Chefe da 5ª Inspetoria Regional. [Memorando] 22 nov. 1955, Campo Grande [para] Encarregado do Posto, Posto Indígena Benjamin Constant. 1 f. Comunicado sobre providências em caso de roubo. SPI, 5ª I. R., Posto Indígena Benjamin Constant, caixa 01, planilha 09, p. 46. Cópia no Centro de Documentação Indígena Teko Arandu/NEPPI/UCDB.

Documento 7 - Comunicado do Chefe da 5ª Inspetoria Regional sobre prisão de dois indígenas e sua transferência para áreas de outras etnias.

5-81/09-34

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA Campo Grande, Mt.

M/M -589/

Em 14 de setembro de 1955

Ao Sr. Encarregado do

P.I. BENJAMIN CONSTANT

A Diretoria de nosso Serviço aprovou a sugestão de serem transferidos os índios criminosos, que vieram da Aldeia de Sassoró, para virem - um para o P.I. Burití, outro para o P.I. Alves de Barros, para cuja transferência esta Chefia está tomando as providências necessárias como seja as passagens daí à Ponta Porã, e de desta à esta, devendo esses índios virem acompanhados pelo Auxiliar de Sertão Estanislau Nunes de Oliveira, vindo este servidor já prevenido para ficar, atendendo um dos Postos que seus atuais encarregados vão entrar em gozo de licença, sendo eles: Burití e Capitão Vitorino, será no qual primeiro se faça necessário, em virtude desta Chefia não ter outro servidor que responda pelo expediente desses Posto, depois voltará para esse.

BRASIL SPI-IR5-082-009-37-41

5-81/09-34 (p.2)

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

M/M

Deveis portanto, estarem aguardando a designação do dia e instruções para essa viagem de vinda.

Será de bom alvitre não dar a conhecer aos índios, afim de se evitar a fuga dos mesmos. Na vespere mandará se apontarem para virem a serviço em Ponta Porã ou no P.I. Francisco Horta em Douros.

Sendo o que se oferece no momento, apresento-vos

Saudações

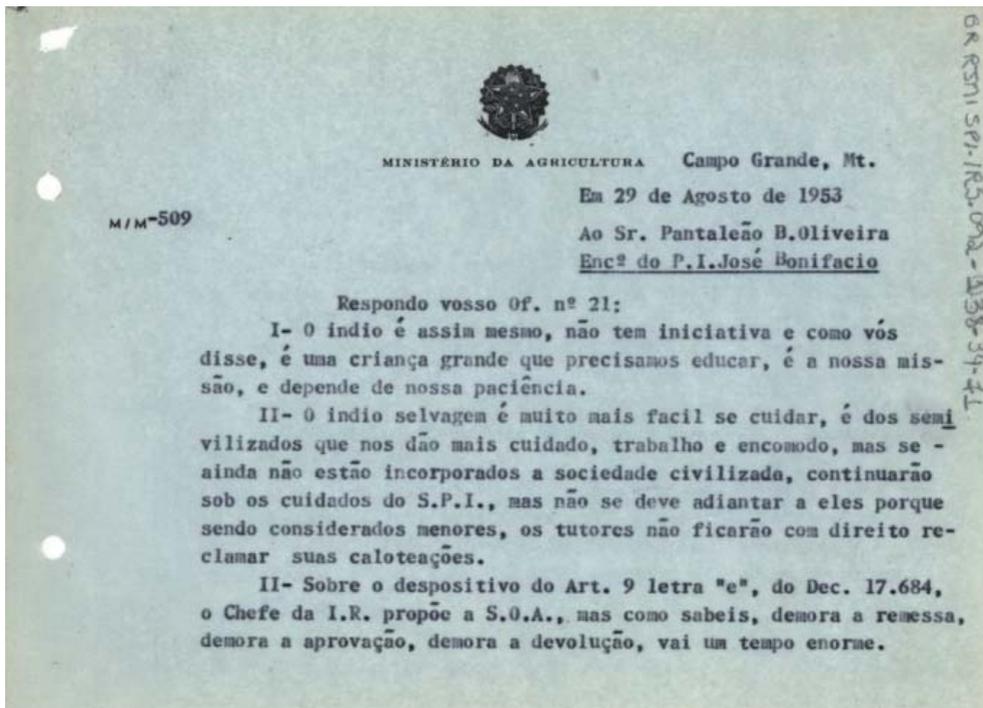
Deocleciano de Souza Nene
Deocleciano de Souza Nene
Chefe da I.R.5

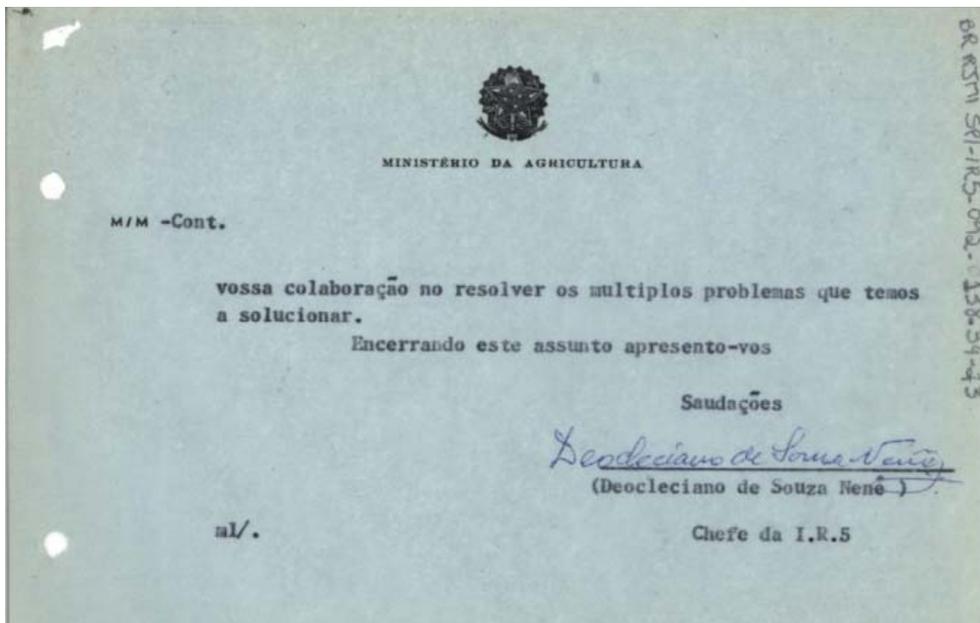
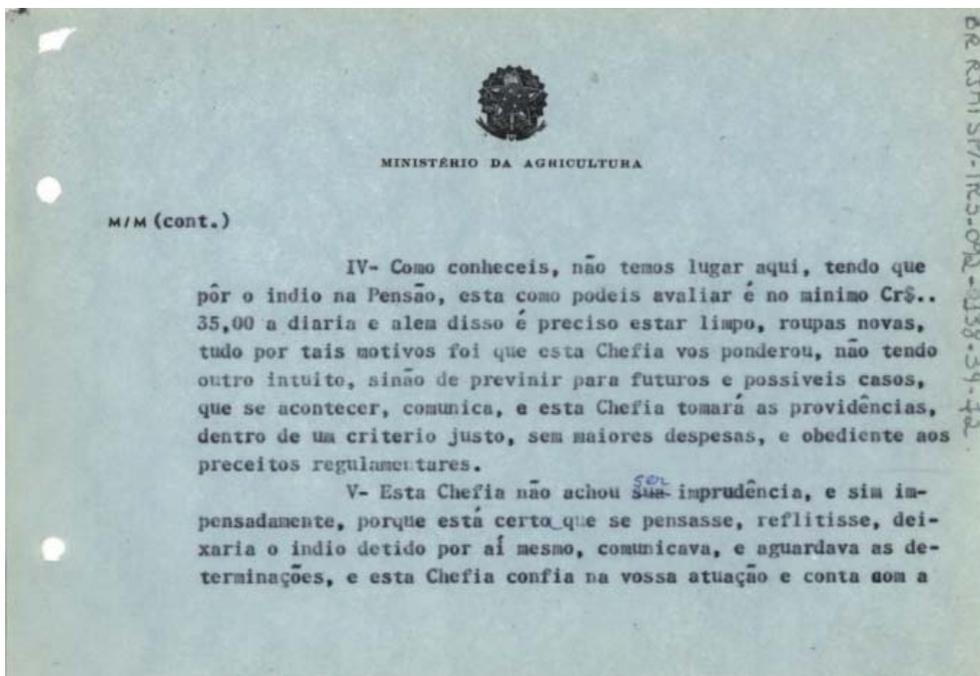
BRASIL SPI-IR5-082-009-37-42

Fonte: NENÊ, D. S. Chefe da 5ª Inspetoria Regional. [Memorando] 14 set. 1955, Campo Grande [para] Encarregado do Posto, Posto Indígena Benjamin Constant. 2f. Comunicado sobre prisão de dois indígenas e sua transferência para áreas de outras etnias. SPI, 5ª I. R., Posto Indígena Benjamin Constant, caixa 01, planilha 09, p. 48-49. Cópia no Centro de Documentação Indígena Teko Arandu/NEPPI/UCDB.

Ainda dentre os documentos em que os Chefes de Posto relatam problemas com os indígenas, é possível perceber as representações que os funcionários do órgão indigenista tinham acerca dos indígenas, muitas delas evocadas de preconceitos e marcadas pelo paradigma assimilacionista e tutelar da época, como atesta o Documento 8.

Documento 8 - Considerações do Chefe da 5ª Inspetoria Regional sobre detenção de um indígena, explicando que os índios precisam da tutela do SPI enquanto não são incorporados pela “sociedade civilizada”.





Fonte: NENÊ, D. S. Chefe da 5ª Inspetoria Regional. [Memorando] 29 ago. 1953, Campo Grande [para] Pantaleão B. Oliveira, Encarregado do Posto, Posto Indígena José Bonifácio. 3f. Considerações sobre detenção de um indígena. SPI, 5ª I. R., Posto Indígena José Bonifácio, caixa 16, planilha 138, p. 60-62. Cópia no Centro de Documentação Indígena Teko Arandu/NEPPI/UCDB.

Por outro lado, mesmo constituindo-se como documentos elaborados no âmbito da organização estatal, esses materiais evidenciam a ação indígena, que frequentemente aparece nos relatórios sob a forma de subversão, insubordinação ou desobediência, como demonstram os Documentos 5, 6, 7 e 8. Assim, esses relatórios, ofícios e memorandos, se lidos em uma perspectiva crítica, demonstram o protagonismo indígena e as contradições da política indigenista desse período, ao contrário do que muitos de seus autores pretendiam.

